

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ganhos foram resultado de otimização, segundo a empresa

Campo de Búzios, da Petrobras, bate recorde de exportação de gás

O campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, bateu recordes de exportação de gás natural em agosto, segundo informações divulgadas pela Petrobras nesta quarta-feira (26). A exportação média de gás natural em um mês superou a marca de 10 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). O recorde mensal anterior era de março de 2026, com 9,1 milhões de m³/d. Localizado no litoral do estado do Rio de Janeiro, a 180 km da costa, o campo está em águas ultraprofundas, a 2,1 mil metros de profundidade. Segundo a companhia, a marca mensal veio acompanhada também de um novo recorde de exportação diária. Em 6 de agosto, Búzios atingiu 14,1 milhões de m³/d, superando o pico anterior, de 13,9 milhões de m³/d, registrado em julho.

RF arrecada R\$ 3,1 bi com IR sobre dividendos

Principal alternativa do governo para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, a tributação sobre lucros e dividendos continua a arrecadar menos que o previsto. De janeiro a julho, a Receita Federal recebeu R\$ 3,145 bilhões com a medida, o equivalente a apenas 18,3% da previsão revisada de R\$ 17,2 bilhões para todo o ano. A estimativa inicial do governo era arrecadar cerca de R\$ 28 bilhões com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre dividendos acima de R\$ 50 mil por mês.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Valor equivale a 18,3% da previsão revisada para 2026

Startups testam soluções para a educação

O futuro da educação estará em teste no SESI Lab neste fim de semana. O museu realiza, nos dias 29 e 30 de agosto, o Conexão All Aboard, evento que marca o lançamento do programa EdTech All Aboard. A iniciativa do SESI Lab e do SENAI reúne 16 startups selecionadas para desenvolver e experimentar soluções para a educação ao longo de uma residência de 12 meses. Com feira de tecnologias, oficinas e palestras, a programação é gratuita e aberta ao público.

Evento promove conexões entre setores

O evento ocupa diferentes espaços do museu com demonstrações, protótipos e experiências interativas, promovendo conexões entre startups, educadores, gestores, investidores e visitantes, além de atividades de prototipagem e testes com usuários. Dessa forma, público e participantes se aproximam da cultura maker, um dos pilares de atuação do SESI Lab.

Dívida Pública Federal I

O interesse dos investidores pelos títulos públicos vinculados aos juros fez o Tesouro Nacional elevar a proporção da Taxa Selic (juros básicos da economia) no endividamento do governo brasileiro. A Dívida Pública Federal (DPF) poderá chegar a 2026 com 49% a 53% do valor corrigido pela Selic, que está em 14% ao ano.

Dívida Pública Federal II

A nova meta consta da revisão do Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgada nesta quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional. O documento traz metas e parâmetros para a administração da dívida pública do governo. Tradicionalmente, o PAF é divulgado em janeiro, mas passa por revisões no segundo semestre de cada ano.

Dívida Pública I

A incidência dos juros da dívida pública impediu a Dívida Pública Federal de cair em julho. Segundo números divulgados na quarta (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 9,268 trilhões em junho para R\$ 9,288 trilhões no mês passado, alta de 0,22%. Em junho deste ano, o indicador havia superado a barreira de R\$ 9 trilhões.

Dívida Pública II

Apesar da alta, a dívida pública está abaixo do previsto. Segundo o Plano Anual de Financiamento, apresentado em janeiro e revisado na quarta-feira, o estoque da DPF deve encerrar 2026 entre R\$ 9,7 tri e R\$ 10,3 tri. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna avançou 0,31%, passando de R\$ 8,921 tri em junho para R\$ 8,948 tri em julho.

Pescado nacional I

Os produtores rurais dedicados à criação de pescados têm encontro marcado em Foz do Iguaçu (PR) entre os dias 02 e 04 de setembro. O Sebrae marca presença na 8ª edição do International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC Brasil 2026). Piscicultores e aquicultores com Cadastro de Produtor Rural (CAD/PRO) têm direito à inscrição gratuita.

Pescado nacional II

Considerado o maior evento do setor aquícola no país, o IFC Brasil 2026 reúne mais de 40 conferencistas de 18 países, feira de negócios e rodadas internacionais de comercialização. O estande de 100 m² previsto para o evento foi planejado para transformar a experiência de marca em oportunidades reais de mercado.



Os dados fazem parte do IPCA-15, divulgado nesta quarta-feira

Prévia da inflação fica em -0,40%, a menor desde 2022

Bônus de Itaipu e alimentos ajudaram a derrubar o IPCA-15

Da Redação

O desconto do Bônus de Itaipu na conta de luz e os preços dos alimentos ajudaram a jogar a prévia da inflação de agosto para baixo e fazer o índice fechar o mês em -0,40%, a menor desde agosto de 2022, quando marcou -0,73%.

Os dados fazem parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho o indicador tinha marcado 0,06%. Com o resultado de agosto, o IPCA-15 acumula 4,24% em 12 meses.

BÔNUS NA CONTA DE LUZ

Dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE, cinco apresentaram deflação no mês:

- Alimentação e bebidas: -0,57% (impacto de -0,12 ponto percentual)
- Habitação: -1,41% (-0,22 p.p.)
- Artigos de residência: 0,04% (0 p.p.)
- Vestuário: -0,20% (-0,01 p.p.)
- Transportes: -1% (-0,20 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,40% (0,05 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,66% (0,07 p.p.)

- Educação: 0,46% (0,03 p.p.)
- Comunicação: -0,02% (0 p.p.)

O preço da energia elétrica residencial foi o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo, recuando 6,25% (-0,26 p.p.). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que consumidores receberam na conta de luz.

O grupo alimentação e bebidas (-0,57%) foi influenciado pela alimentação no domicílio, que ficou 0,97% mais barata.

VEJA OS ALIMENTOS QUE MAIS CAÍRAM DE PREÇO:

- tomate: -27,38%
- batata-inglesa: -25,14%
- cenoura: -17,05%
- café moído: -2,31%

QUEDA NA GASOLINA

A deflação no grupo transportes foi puxada principalmente pelo preço da passagem aérea, que recuou 13,30% no mês. Os combustíveis também contribuíram (-1,43%). Foram registradas quedas no etanol (-3,63%), na gasolina (-1,23%) e no óleo diesel (-0,71%).

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo.